

VISPROJ_MED_RelatorioMedicao_Elaboração
Versão 1.0

Histórico de Revisões

Nome	Alteração	Data	Versão
Andressa Goncalves	Criação do documento	20/05/2013	0.1
Andressa Goncalves	Preenchimento do Relatório	20/05/2013	1.0

Sumário

- 1. Introdução
- 2. Métricas
 - 2.1 Grau de Satisfação do Cliente (GSC)
 - 2.2 Número de Inconsistências na Baseline (NIB)
 - 2.3 Número de Inconsistências Detectadas nos Planos (NIP)
 - 2.4 Relação Previsto / Realizado Custo(PRC)
 - 2.5 Relação Previsto / Realizado Escopo(PRE)
 - 2.6 Relação Previsto / Realizado Esforço(PRS)
 - 2.7 Número de Ocorrências Crítico e Não Crítico (NOC)
 - 2.8 Número de Ocorrências Relacionadas a Riscos (NOR)
 - 2.9 Número de Decisões Tomadas com Base em Indicadores da Medição (NDT)

1. Introdução

Este documento descreve o relatório das ações executadas pela medição durante a iteração da Elaboração. Nelas estão descritas todos os resultados das métricas aplicadas de acordo com o plano de medição, a identificação de problemas e as ações tomadas para corrigi-las.

Lembrando que a medição faz a análise dos dados da iteração anterior, por isso os dados aqui analisados são referentes aos resultados obtidos da iteração Concepção.

2. Métricas

Aqui estão descritas detalhadamente todas as informações referentes as métricas de medição aplicadas para o período Concepção.

2.1 Grau de Satisfação do Cliente (GSC)

Para a GSC foi recolhido os requisitos iniciais do projetos e validados com o Cliente. Como ao final da Concepção a apresentação dos requisitos ao cliente, foi feita algumas reprovações de alguns e acréscimos de outros requisitos, que serão revisados e validados novamente na próxima interação, para que o Software alcance um maior Grau de Satisfação.

2.2 Número de Inconsistências na Baseline (NIB)

Para a NIB seria designado um gestor de configuração que faria a avaliação de todas as modificações realizadas na baseline. Entretanto essa operação não pode ser concretizada, dado que não foram rastreadas e detalhadas as modificações efetuadas na baseline. Para a próxima iteração esta atividade será discutida entre os gestores para ser adequada, desde o princípio para poder realizar a medição com sucesso.

2.3 Número de Inconsistências Detectadas nos Planos (NIP)

Para a NIP começou a construção dos Planos a serem seguidos no projeto, mais ainda não foi feita a conclusão dos mesmos para começar a verificar as inconsistências, o prazo para o termino dos planos é na fase de Elaboração, assim na próxima interação vai ser possível identificar as inconsistências dos mesmos caso houver.

2.4 Relação Previsto / Realizado Custo (PRC)

Para a PRC foram realizadas análises de custo baseadas nas informações do cronograma do projeto, preenchido pelos próprios gestores. Desta forma foi possível identificar, em relação ao custo, o que foi estimado, o que foi concedido e os desvios estabelecido. O custo do projeto está dentro do esperado uma vez que na fase de Concepção gasta um esforço maior da equipe que vai ser recuperado nas próximas fases do mesmo.

2.5 Relação Previsto / Realizado Escopo(PRE)

Para a PRE foram realizadas análises de escopo baseadas nas informações do cronograma do projeto, preenchido pelos próprios gestores. Nessa primeira fase foi difícil analisar as atividades desempenhadas pois não estávamos ainda com o ambiente do Redmine configurado, assim não é possível identificar se todas as tarefas foram executadas, mais na próxima interação o mesmo já está configurado e vai começar a ser utilizado pela equipe.

2.6 Relação Previsto / Realizado Esforço(PRS)

Para a PRS foram realizadas análises de esforço baseadas nas informações do cronograma do projeto, preenchido pelos próprios gestores. Nessa primeira fase foi

difícil analisar as atividades desempenhadas pois não estávamos ainda com o ambiente do Redmine configurado, assim não é possível identificar se todas as tarefas foram executadas, mais na próxima interação o mesmo já está configurado e vai começar a ser utilizado pela equipe.

2.7 Número de Ocorrências Crítico e Não Crítico (NOC)

Para a NOC, foram realizadas análises do número de ocorrências geradas através das informações do cronograma do projeto, preenchido pelos próprios gestores Desta forma foi possível identificar, as ocorrências geradas, quais delas foram críticas, nessa primeira fase do projeto o Critico foi a identificação dos requisitos e a validação dos mesmos com o cliente, uma vez que esses são necessário para não atraso de atividades do projeto.

2.8 Número de Ocorrências Relacionadas a Riscos (NOR)

Para a NOR, foram analisadas a partir do número de ocorrências da métrica NOC, quais delas estão associadas a algum tipo de risco já identificado no projeto. Observamos então que todas as três ocorrências relacionadas a gerências possuem um risco associados a elas, totalizando 100%. Isso demonstra que as metas foram atingidas. O gráfico destas variações pode ser visualizado no próprio relatório.

2.9 Número de Decisões Tomadas com Base em Indicadores da Medição (NDT)

Para a NDT foram identificadas as seguintes decisões tomadas com base nas outras métricas avaliadas no processo

- **GSC** → Realizar a apresentação do projeto para todos os stakeholders;
- **NIP** → Corrigido na próxima interação
- **PRE** → Seguir os novos padrões para execução das tarefas utilizando o Redmine para medição;
- **NIB** → Identificar as modificações realizadas na baseline e atribuir a devida atividade para os gestores de configuração;

Estas decisões foram tomadas baseadas nas medições estabelecidas para cada uma das outras métricas..